

## Programa

### Conteúdo Programático

Importância e coleta das plantas medicinais  
Coleta e identificação botânica  
Cultivo das plantas medicinais  
Propagação das plantas medicinais  
Prospecção fitoquímica de plantas medicinais

### Instrutores

Eng. Agrônomo, Dr., Osmar Alves Lameira  
Eng. Química, MSc., Nádia Elígia Nunes Pinto Paracampo  
Bióloga, MSc, Silvane Tavares Rodrigues

## Público, local e data

**Público:** Professores, técnicos, estudantes e outros.

**Local:** Horto de Plantas Medicinais, Laboratório de Botânica e Laboratório de Agroindústria

**Período:** 15 a 19 de março de 2010

## Organização

Osmar Alves Lameira - *Coordenador*

Augusto César Andrade

Nádia Elígia Nunes Pinto Paracampo

Foto: Osmar A. Lameira

Tiragem: 100 exemplares

PLANTAS medicinais: ...

2010

FD-PP-00957



CPATU- 44042-1

Belém-PA – 2010

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA,  
PECUÁRIA E ABASTECIMENTO



44042

FD  
00957

## CURSO

# **PLANTAS MEDICINAIS: Cultivo, conservação, identificação, propagação e fitoquímica**



Arnica (*Solidago microglossa* D.C.)

Belém, Pará

15 a 19 de março de 2010

**Embrapa**

*Amazônia Oriental*



## Apresentação

A utilização de plantas medicinais, tanto na farmacopéia como na medicina caseira, é praticada desde os primórdios da civilização humana. Após a Segunda Guerra Mundial, com a descoberta dos antibióticos e o incremento cada vez maior de remédios à base de drogas sintéticas, houve um relativo abandono e, inclusive, um certo ceticismo a respeito das drogas naturais, até a década de 70. A partir da década de 80, essas plantas passaram a ser novamente valorizadas como fonte de propriedades curativas de baixo custo.

O cultivo racional ou de forma organizada de plantas medicinais torna-se uma das etapas de maior importância no processo de obtenção de medicamentos.

Por não requerer uma área muita grande, nem depender de custos elevados para a sua implantação, o cultivo destas plantas é uma alternativa para os quintais urbanos ou da zona rural.

## Implantação do Horto

Implantação de um horto medicinal permite ter as plantas mais indicadas para o tratamento de sintomas e doenças mais comuns e de menor gravidade. Proporciona também a certeza da espécie que está sendo utilizada, além de fornecer material fresco e de boa qualidade.

Atualmente, as plantas medicinais representam uma alternativa de medicamentos baratos, de fácil manutenção e comprovadamente eficientes, quando corretamente manipuladas e receitadas por profissionais qualificados da área de saúde.

Com a horta medicinal ou a farmácia viva, não quer dizer que devemos eliminar o médico em caso de doença.

A horta medicinal ou o horto medicinal pode ser cultivado no jardim, no quintal e no sítio ou fazenda.

Este folder visa orientar corretamente sobre algumas práticas realizadas durante o cultivo, propagação e colheita das plantas medicinais em quintais.

## Mudas

A grande maioria das plantas medicinais se propaga por sementes. Nesse caso, podemos fazer a sementeira direta em bandejas de isopor ou plástico com alvéolos individuais em formato piramidal ou ainda em sacos plásticos. As plantas medicinais, por serem ainda pouco domesticadas, apresentam germinação desuniforme, sendo assim, não é recomendado seu semeio direto. O ideal é a sementeira em canteiros, que podem ser de caixas de madeira ou outro recipiente.

Após a sementeira, deverá ser distribuída uma fina camada de areia (ou terra peneirada) apenas para cobrir as sementes. Em seguida, para proteção, colocar uma fina camada de cobertura morta (meio centímetro de pó de serra ou dois centímetros de capim seco, por exemplo).

Outra forma de propagação apresentada por algumas espécies de plantas medicinais é através de estacas, que são pedaços ou partes vegetativas das plantas; nesse caso, devemos utilizar sacos plásticos, vasos ou bandejas previamente preparados para receber as estacas. O preparo consiste em encher os sacos, vasos ou bandejas com substrato, composto por: 1/3 de material de subsolo (terra), 1/3 de areia e 1/3 de esterco de curral curtido ou de cama de galinha. O tamanho das estacas pode variar de 10 a 30 cm e ter no mínimo de 3 a 5 gemas, que são pequenos brotos; deve-se enterrar no mínimo 1/3 da estaca no saco, vaso ou bandeja, e aguardar o seu pegamento.

## Cultivo

As plantas medicinais podem ser cultivadas em canteiros, covas ou em sulcos. De um modo geral, é importante a observação da planta para melhor adequação do sistema de plantio, já que não há regras fixas para a grande maioria das espécies de interesse econômico.

É muito importante a escolha do local para o cultivo de plantas medicinais. Dê preferência para um local próximo da casa da pessoa encarregada de cuidar de todos os tratamentos culturais necessários, quando se tratar de um horto medicinal. Em áreas maiores o cultivo das plantas deve ser próximo de um local que forneça água no caso de haver necessidade de irrigação. Em ambos os locais algumas características devem ser levadas em consideração.

Após a escolha da área devemos fazer uma limpeza do terreno, eliminando todo o mato (pode ser aproveitado para cobertura morta para canteiros ou como parte do composto orgânico), pedras, latas, tocos, vidros, etc. Depois desta tarefa, o terreno estará pronto para se fazer os canteiros, as sementeiras e covas.

## Prospecção Fitoquímica

A prospecção ou investigação fitoquímica de plantas medicinais são métodos laboratoriais de análise, que tem por objetivo detectar as classes de constituintes químicos presentes na parte da planta usada na medicina popular.

A escolha da parte da planta a submeter aos ensaios analíticos, o período da colheita, os métodos de secagem e estabilização são parâmetros relevantes a serem considerados na análise química preliminar dos principais grupos de constituintes ativos das plantas medicinais.